

# “Media e Trauma” em debate na FLUC

**AMANHÃ** “Media e Trauma” é o tema de um colóquio que decorre amanhã, pelas 14h00, no anfiteatro III da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC).

Fruto de uma parceria entre a Secção de Comunicação da FLUC e o Centro de Trauma do Centro de Estudos Sociais da UC, este evento irá abordar a temática na perspectiva dos jornalistas e também pelo olhar dos académicos, contando, para isso, como palestrantes, com Adelino Gomes, José Manuel Rosendo e Paulo Moura (da parte dos jornalistas) e Diana Andringa, Joana Becker e João Luís Fernandes (da parte dos académicos).

«O tema permite diversas abordagens. Desde logo, o tratamento jornalístico de situações potencialmente geradoras de trauma, como conflitos, catástrofes, desastres, etc», pode ler-se no documento que enquadra o evento, no qual é também sublinhado o facto de ser «matéria de estudos e pesquisas de diversas áreas de conhecimento» o modo como o tratamento jornalístico do trauma

se reflecte «a curto, médio e longo prazo, quer nos participantes, quer nas vítimas, mas também no público e nos jornalistas».

«Por maioria de razão, o Jornalismo não pode ficar à margem», é ainda referido no documento, que destaca a «tensão» a que estão sujeitos os jornalistas que fazem a cobertura dessas situações.

E ela pode ser provocada pelo «contacto com as pessoas directamente envolvidas (e vítimas e por isso seriamente traumatizadas)», pelo «esforço de conciliar na respectiva cobertura jornalística, o rigor e o dever de informar, com as emoções, o distanciamento e o compromisso para com a defesa dos Direitos Humanos», ou ainda pelo facto de, muitas vezes, «os jornalistas experienciam o duplo papel de repórteres e de potenciais vítimas»

«Por todas estas razões, pensamos que a reflexão e o debate em torno do tema Media e Trauma se justifica amplamente», refere a organização. A sessão é aberta a todos os interessados no tema. ◀